

Tarifa sobe para R\$ 4,95 em Santos

Alta na passagem do ônibus é de 6,45%. Reajuste só não foi maior porque Prefeitura vai ampliar subsídio mensal à concessionária

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

O valor da passagem das linhas municipais de ônibus de Santos subirá de R\$ 4,65 para R\$ 4,95 a partir de domingo. Trata-se de um reajuste de 6,45%. O aumento somente não foi maior porque a Prefeitura decidiu ampliar o subsídio mensal para o transporte coletivo, que passará de R\$ 800 mil para R\$ 1,1 milhão. Segundo a Administração Municipal, sem esse aporte, a tarifa na Cidade seria de R\$ 6,00.

O serviço é feito pela Viação Piracicabana. O contrato firmado com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos), com validade até maio de 2023, prevê que a revisão anual do preço da passagem seja feita em janeiro.

A Prefeitura justificou que o novo valor da tarifa levou em consideração a elevação de custos de combustíveis, lubrificantes, peças e acessórios, que teve uma disparada de 32% entre dezembro de 2020 e novembro do ano passado.

No entanto, o fato que mais pesou para a atualização do preço foi a redução do número de passageiros pagantes, que vem caindo gradualmente desde 2016. Para efeitos de comparação, entre dezembro de 2015 e novembro de 2016, o total de usuários era de 3 milhões/mês, contra 1,241 milhão/mês verificado entre dezembro de 2020 e novembro do ano passado.

CENÁRIO COMUM

De acordo com o superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Luiz Néspoli, várias prefeituras do País passaram a subsidiar o transporte coletivo nos últimos dois anos para evitar



Segundo a Administração Municipal, sem aporte mensal da Prefeitura, a tarifa na Cidade subiria para R\$ 6,00. Prestação do serviço de transporte é feito pela Viação Piracicabana

um colapso no setor.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), 122 cidades repassam dinheiro a empresas de ônibus para ajudar a financiar tarifas.

Néspoli explicou que o modelo de custeio desse serviço é a causa da crise do setor, pois, na maioria dos municípios, ele é bancado pelos passageiros pagantes, ou seja, eles ajudam a subsidiar os que têm isenção.

O diretor administrativo e institucional da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Marcos Bicalho dos Santos, afirmou

que o setor vem perdendo passageiros desde 2014, devido à crise econômica do País e à concorrência de novas modalidades de transporte individual de passageiros que surgiram.

A pandemia de covid-19 agravou ainda mais a situação. A média nacional aponta uma perda de 30% da demanda em relação a 2019. Para piorar, o óleo diesel subiu 65% no ano passado. Esse item representa 27% do custo total das empresas desse segmento. "Santos está no caminho certo ao assumir uma parcela do custo do transporte público", afirmou.

Projetos podem congelar tarifas

■ Para estancar o aumento da tarifa dos ônibus, há alguns projetos de lei (PLs) em tramitação no Congresso Nacional para ajudar, de forma imediata, no custeio das passagens.

Um deles foi aprovado pelo Senado, na tarde de ontem: o PL 4392/2021, de autoria dos senadores Nelson Trad (PSD-MS) e Alexandre Giordano (MDB-SP), que cria o Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em

Áreas Urbanas.

A proposta, que agora será analisada pela Câmara, prevê que o Governo Federal faça o repasse de R\$ 5 bilhões anuais, por um período de três anos, para cobrir as viagens daqueles que têm 65 ou mais anos.

O PL define que estados e municípios terão de criar um fundo para receber essas verbas, que serão distribuídas de maneira proporcional à população residente com mais de 65 anos.

Na Câmara Federal, está em tramitação outra matéria que pode beneficiar o setor. Trata-se do PL 4.489/2021, apresentado pelo deputado Elias Vaz (PSB-GO), em dezembro do ano passado.

A matéria prevê a criação de um vale-transporte social, que será destinado a cidadãos desempregados e que fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais, do Governo Federal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3